

REQUERIMENTO N° , de 2014 – CI

Requeiro, nos termos do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) para tratar da situação energética no país. Para tanto, recomendo a presença dos seguintes convidados:

- Senhor **Márcio Zimmermann** - Secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia (MME);
- Senhor **Maurício Tolmasquim** – Presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE);
- Representante da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Senhor **Adriano Pires** – Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE);
- Senhor **Claudio Salles** – Instituto Acende Brasil;
- Senhor **Hermes Chipp** – Presidente do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

JUSTIFICAÇÃO

O advento de um chamado “apagão” no dia 4 de fevereiro nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil suscitaram questionamentos acerca do atual estado do

SF/14626.01496-03


Página: 1/3 06/02/2014 18:55:31

ea78cfe9f315a8fc784577029c2ed6d374def5e9



sistema elétrico no país. O apagão atingiu entre 5 e 6 milhões de pessoas, afetando 11 estados.

Os reservatórios das hidrelétricas continuam caindo. O atraso do período úmido levou ao recorde de alta do preço de energia de curto prazo e gerou temores sobre o abastecimento do país ao longo do ano, embora representantes do governo tenham descartado racionamento de energia.

O risco de déficit de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste já chega a mais de 20% neste ano. O governo considera um risco de 5% como aceitável e desenha toda a operação levando em conta esse limite. Técnicos do setor admitem que com esse nível de desequilíbrio um racionamento é praticamente inevitável.

A situação atual indica, no mínimo, que o uso das termelétricas deverá ser mais intenso do que o planejado nos próximos meses. E isso significaria o aumento de aporte do Tesouro Nacional para evitar o aumento na conta de luz: ano passado, foram despendidos R\$ 9,6 bilhões. Calcula-se que esse ano serão outros R\$ 15 bilhões, no mínimo.

A trajetória de explosão tarifária, deterioração da qualidade e riscos de desabastecimento são injustificáveis para um país dotado de excelentes recursos tecnológicos, humanos e naturais (hídricos, eólicos, cogeração com



biomassa e gás natural, fotovoltaicas e minieólicas embebidas na rede de distribuição, racionalização).

No meu Estado, o Espírito Santo, o atraso das obras de expansão da rede básica é preocupante. Aliado à falta de manutenção, o resultado é um sistema sobrecarregado, elevando o risco operacional e fragilizando o atendimento ao consumidor.

Para discutir o tema proposto acima, peço apoio dos meus pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões,

Senador **Ricardo Ferraço**

